

Micro-Demografia de Domicílios Rurais, Meios de Vida¹ e Meio Ambiente

Alex de Sherbinin

Background Paper

Population-Environment Research Network Cyberseminar

10 a 24 de Abril de 2006

www.populationenvironmentresearch.org

Conteúdo

1. Introdução
2. Meios de Vida
3. Dinâmica Populacional dos Domicílios, Meio Ambiente e Recursos Naturais.....
 - 3.a) Fecundidade, Meio Ambiente e Recursos Naturais.....
 - 3.b) Morbidade e Mortalidade, Meio Ambiente e Recursos Naturais
 - 3.c) Migração, Meio Ambiente e Recursos Naturais.....
 - 3.d) Ciclo de vida do domicílio e o Meio Ambiente.....
4. Conclusão.....

Sumário Executivo

A pesquisa inicial sobre população e meio ambiente geralmente avaliava os impactos populacionais agregados sobre o ambiente e os recursos naturais. A ênfase estava no tamanho da população, assim como no seu crescimento e densidade, e, também, em como estes interagem com os diversos recursos como florestas, água doce, terra e solos, ou alternativamente, como eles causavam degradação ambiental sob a forma de poluição ou ‘superutilização’ dos recursos. No início da década de 1990, foram desenvolvidas novas abordagens de pesquisa que começaram a juntar os entendimentos que economistas e demógrafos tinham da economia e da dinâmica populacional dos domicílios com ferramentas estatísticas e geográficas avançadas como GPS, SIG/GIS e sensoriamento remoto, tendo o objetivo expresso de analisar em profundidade a complexidade da dinâmica população-meios de vida-ambiente no nível local. Essa pesquisa também se baseava em pesquisas demográficas anteriores que enfocavam as relações terra-fecundidade e terra-migração. Depois de mais de uma década desse tipo de pesquisa, o momento se torna oportuno para avaliar quão longe chegamos em nossa compreensão das conexões e de potenciais áreas para explorações posteriores.

Este artigo revisa uma grande variedade de literatura e descobre:

- *Com relação à fecundidade dos domicílios:*

¹ N. do T.: Tradução literal para o termo *livelihoods*, feita na falta de um termo em Português melhor para expressar a idéia. Comentários e sugestões são bem vindos.

- Existe alguma (mas limitada) evidência apoiando a hipótese do círculo vicioso, a qual postula que a pobreza e a degradação ambiental estão conectadas de maneiras retroalimentadoras à alta fecundidade e a grandes tamanhos de família. Hipóteses alternativas de que a alta fecundidade é mais conduzida por fatores culturais ou de que o que vem sendo identificado como ‘círculos viciosos’ tem suas raízes em disparidades sociais e desequilíbrios de poder muito mais profundos, exacerbados pela globalização econômica, não podem ser desconsideradas.
- *Com relação aos impactos da morbidade e mortalidade:*
 - Existem evidências que apóiam a idéia de que os recursos naturais podem desempenhar um importante efeito amortecedor contra os choques nos domicílios tais como a morbidade e a mortalidade ao fornecer uma fonte suplementar de renda ou ao substituir bens que de outra maneira teriam que ser adquiridos. Morbidade e mortalidade parecem aumentar o stress sobre as finanças domiciliares, empurrando as famílias rumo à pobreza, com concomitantes aumentos na dependência dos recursos naturais.
 - A morbidade e a mortalidade relacionadas com a AIDS têm tido um impacto significativo nos domicílios cuja subsistência se baseia na agricultura e, também, sobre a gestão dos recursos naturais na África subsaariana. Como o impacto é mediado através da pobreza dos domicílios, a resposta em termos de políticas públicas não parecerá diferir substancialmente de intervenções mais amplas enfocando a saúde pública e a redução da pobreza.
- *Com relação à migração de domicílios:*
 - Fatores ambientais e relacionados aos recursos desempenham um papel ao influenciar as decisões dos domicílios de enviar migrantes, mas domicílios localizados em áreas nas quais os recursos estejam significativamente esgotados ou que sejam ambientalmente limitadas podem não ter os recursos para cobrir os custos de uma mudança.
 - Qualquer consideração sobre as estratégias migratórias dos domicílios e suas relações com o meio ambiente e os recursos naturais deve levar em conta o papel das remessas de valores, as quais podem reduzir os impactos sobre os recursos ao permitir que os domicílios substituam os bens locais por importados ou através de investimentos em estratégias de conservação de recursos ou que podem aumentar os impactos negativos através do investimento em atividades ambientalmente destrutivas ou erodindo o conhecimento tradicional que vem junto com a dependência dos recursos.
- *Com relação aos ciclos de vida dos domicílios:*
 - As evidências fortemente apóiam a teoria Chayanoviana de que o tamanho do domicílio e a disponibilidade de trabalho determinam a quantidade de derrubada de floresta, pelo menos nas fronteiras de expansão. Na Amazônia Brasileira parece existir um padrão, fortemente conectado ao ciclo de vida, de passar da subsistência para a produção comercial de alimentos ou para a criação de gado. Por outro lado, em

áreas distantes das fronteiras, onde a terra é menos exuberante, mostram padrões mais complexos de desflorestamento.

Ainda estamos longe de ser capazes de fazer generalizações muito amplas sobre a relação entre a dinâmica populacional dos domicílios, meios de vida e meio ambiente. Muitas dessas relações são altamente dependentes de um conjunto de fatores contextuais (acesso ao mercado, políticas macroeconômicas, instituições que regulam o acesso aos recursos, globalização e produção de recursos exportáveis), do tipo de recurso que está sendo analisado (por exemplo, recursos florestais ou de pesca) e de outras dinâmicas regionais específicas. Contudo, esta pesquisa *tem* um importante papel a desempenhar na formulação de políticas públicas nacionais e regionais que lidem com o acesso e uso dos recursos naturais, com a conservação da biodiversidade e com as redes sociais de proteção para os domicílios rurais mais pobres. As implicações políticas são brevemente analisadas no final de cada uma das quatro subseções na Seção 3.